



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

**UMA NOTA DE CADA VEZ: A ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL DE ESTUDO
PARA INSTRUMENTOS DE SOPRO FOCADO NA CRIAÇÃO DE UM
REPERTÓRIO**

Francisco Vinícius Matias ¹; Vinícius Borges Amaro ².

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: viniciusfvm@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ybamaro@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de música; Material didático; Ensino Coletivo.

INTRODUÇÃO

O estudo dos instrumentos de sopro sempre foi e ainda é uma forma de trazer novas pessoas para a música, um exemplo disso é o acesso proporcionado por bandas e filarmônicas, que, segundo Pereira (1999, p.134 - 137), têm sido um dos principais formadores na educação básica em música no Brasil. No contexto da extensão da UEFS, alunos, ex-alunos, professores de outros cursos e pessoas da comunidade encontraram nessa família de instrumentos uma oportunidade de construção de uma relacionamento mais ativo com a música.

A UEFS, por meio do Programa Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais, dispõe semestralmente de aulas de instrumentos de sopro e cordas friccionadas para a comunidade em geral. Essas aulas são ministradas por bolsistas que, muitas vezes, precisam sair do projeto, até mesmo pelo encerramento do período de vigência da bolsa. Nesse momento, os alunos que já vinham vivenciando a metodologia do professor anterior, precisam se adaptar aos métodos e materiais do novo bolsista, interrompendo assim o fluxo de aprendizagem. Esta realidade não se restringe apenas ao contexto da UEFS, há muitas iniciativas de ensino de instrumento, principalmente na educação musical não escolar, que passam por problemas similares.

Buscando responder a essa realidade, o presente trabalho projetou a elaboração de um material de estudo para instrumentos de sopro (metais), de plano semestral, com enfoque na criação de um repertório atrelado a exercícios preparatórios. Nesse sentido, foram elaborados cinco arranjos de canções culturalmente localizadas, cada uma delas antecipadas por três exercícios musicais (pequenas peças) que repercutem seus fragmentos sonoros e antecipam problemas técnicos a serem trabalhados junto a um professor(a). Todo esse esforço foi realizado através de: 1) levantamento e estudo de aspectos técnicos envolvidos na aprendizagem dos instrumentos de sopro (metais); 2) categorização dos conteúdos de forma

sequencial, baseado no desenvolvimento técnico do aluno; 3) criação dos cinco arranjos mencionados; 4) criação de exercícios com base nos arranjos feitos; 5) desenvolvimento de textos que expliquem os objetivos e características musicais e técnicas dos exercícios; e 6) publicação do material em um ebook.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A realização deste Plano de Trabalho foi possível através de uma série de etapas metodológicas. Primeiramente, uma revisão bibliográfica dos materiais didáticos de instrumentos de sopro já existentes, onde foram consultados os métodos: *Método de Pistão, trombone e bombardino* de Amadeu Russo (1941), por ser um livro muito utilizado por iniciantes em sopros no Brasil, e é bastante indicado por professores desses instrumentos; *Da Capo*, de Joel Barbosa (2009), por ser um livro bastante disseminado na região e referência no que diz respeito ao ensino coletivo de instrumentos musicais; e o livro didático para instrumentos de metais do Projeto Guri, de Jorge Augusto Scheffer (2011), por ser um material didático que além de muito rico de informações, se aproxima mais da concepção deste projeto de pesquisa. Nesta etapa, foi possível observar dinâmicas de ensino, verificar os pontos fortes e fracos de cada material consultado, para, assim, elaborar um material que tivesse todo o básico para o aluno se desenvolver no instrumento, mas de forma objetiva e musical, trazendo conteúdos necessários na tocabilidade dos arranjos elaborados.

Após esse processo, foi feita a categorização de conteúdos importantes na iniciação dos instrumentos de sopros (metais), visto que, de acordo com os métodos consultados, foi possível identificar uma ordem de assuntos importantes à iniciação de instrumentos de sopros, a partir da qual foi possível visualizar um caminho assertivo da progressão técnica de um(a) estudante de sopro, em temas específicos, que foram dispostos numa lista. Essa lista foi importante para orientar os arranjos, no que diz respeito ao nível técnico e pedagógico que eles teriam. É importante destacar também que cada item da lista foi identificado com um breve texto de descrição.

Em seguida, foi concebido um repertório de estudo, para tornar a iniciação o mais prática possível e visando a aproximação do aluno. Após uma consulta a alunos de uma fanfarra que o bolsista desenvolve atividades, visando por peças que estão no imaginário popular regional, o gênero escolhido foi o axé e pagode baiano. A partir de então, cinco músicas bem populares foram escolhidas: “Lepo Lepo”, interpretada pela banda Psirico, composta por Filipe Escandurras, “Diga que Valeu”, interpretada pela banda Chiclete com Banana, composta por Fredson Romero, “Xibom Bombom”, interpretada pela banda As Meninas, composta por Rogério Gaspar e Wesley Rangel, “Faraó”, interpretada por Margareth Menezes, composta por Luciano Gomes e, por fim, a música “Eva”, interpretada pela banda Eva e composta por Giancarlo Bigazzi e Umberto Tozzi, com versão em português feita por Marcos Ficarelli.

Iniciada a fase de arranjo, os mesmos foram dispostos com 2 instrumentos trompete (sendo trompetes 1 e 2) e tuba. Sendo o trompete 1 para ser executado pelo professor (e/ou estudantes mais experientes) e o trompete 2 pelos(as) alunos(as) mais iniciantes. A tuba foi pensada para acolher instrumentos graves como eufônio (Bombardino) e o trombone. O programa utilizado para a edição das partituras foi o Musescore, software livre de editoração musical.

Com base no repertório proposto, a fim de facilitar o aprendizado, foram retiradas de cada um dos arranjos trechos tidos como tecnicamente importantes ao aprendizado do instrumento, antecipando detalhes técnicos a serem explorados; e deles foram feitos pequenos exercícios, como será discutido posteriormente, para que após o estudo destes, o(a) aluno(a) adquira habilidades para executar os arranjos. Após a composição dos exercícios, foram

criados pequenos textos de informação sobre quais aspectos técnicos estavam sendo explorados. Para cada arranjo, foram feitos três exercícios.

Finalizada a elaboração dos arranjos e exercícios, foi feito um sequenciamento do material, com base em nível de dificuldade de execução, para que o aluno evolua gradativamente ao passar de cada peça. Por meio do site Soda Criador de pdf, será feito um ebook com as partituras, exercícios e respectivos textos informativos.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

O resultado principal deste Plano de Trabalho é um material de estudo semestral de estudantes iniciantes em instrumentos de sopro (metais), focado na construção de um repertório composto de cinco músicas (arranjadas para a formação de dois trompetes e uma tuba) e três exercícios musicais preparatórios, enquanto pequenas composições, para cada uma delas (totalizando 15), como se em cada mês os(as) estudantes pudessem passar por três semanas de exercícios técnicos e uma de construção de repertório. Esses arranjos foram concebidos para envolverem estudantes e professor(a), onde o professor(a) e os(as) alunos(as) mais avançados(as) podem tocar o trompete 1, e os iniciantes o trompete 2 e a tuba.

Cada arranjo é acompanhado de três exercícios musicais, em formato de pequenas peças, que antecipam detalhes técnicos explorados nos arranjos, a serem estimulados e estudados anteriormente, com o auxílio do professor(a). Esses exercícios também são dispostos de maneira gradativa e exploram os detalhes técnicos dos arranjos a partir do aproveitamento de seus materiais sonoros, que são isolados para serem trabalhados com atenção específica.

Nesse sentido, três materiais importantes tecnicamente, de cada arranjo, foram aproveitados para comporem cada um dos exercícios musicais. Como por exemplo, podemos destacar, na imagem 1, nos compassos 19 ao 24 de “Xibom bombom”, que apresentam no trompete 2 e na tuba o material musical que compõe o primeiro exercício preparatório para este arranjo, disposto na imagem 2. Vale destacar que os exercícios foram feitos através das técnicas composicionais de repetição e variação (transposição, variação rítmica, etc.). A título de contextualização, o exercício comentado visa trabalhar colcheias, pausas e fortalecer a prática de respiração no instrumento.

The image displays two excerpts of a musical score for the piece "Xibom bombom". The first excerpt, labeled "16", shows measures 16 through 24. The second excerpt, labeled "21", shows measures 21 through 24. The score is arranged for five parts: Tpt. em Bb 1 (Trumpet in B-flat 1), Tpt. em Bb 2 (Trumpet in B-flat 2), Tba. (Tuba), Bat. (Drum), and Palm. (Cymbal). The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The first excerpt features dynamic markings of *mf* and *f* for the trumpets and tuba, and *p* and *f* for the tuba. The second excerpt features a dynamic marking of *f* for the trumpets and tuba.

Imagem 1: Trecho base para o exercício 1 do arranjo de “Xibom bombom”

Exercício baseado em Xibom bombom I

The image displays a musical score for a piece titled "Exercício baseado em Xibom bombom I". The score is written on a single staff in treble clef, with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The tempo is marked as quarter note = 90. The piece consists of 24 measures, divided into three systems of eight measures each. The first system starts with a dynamic marking of *mf* and ends with *f*. The second system starts with *mf* and ends with *mf*. The third system starts with *f* and ends with *f*. The melody is primarily composed of eighth and quarter notes, with some rests and a final sustained note in the last measure.

Imagem 2: Exercício 1 de “Xibom bombom

Resta ainda acrescentar que os arranjos, tais como seus respectivos exercícios preparatórios, foram organizados de maneira gradativa, de modo a garantir um padrão evolutivo no aprendizado técnico e musical dos(as) estudantes. Essa organização, somando-se aos comentários informativos e técnicos de cada exercício, será condensada em um único documento de acesso público, destinado ao acervo do Programa Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais — o link será disponibilizado no SEMIC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Com esse Plano de Trabalho, pôde ser confeccionado um material de estudo semestral para instrumentos de sopro (metais), centrado num conjunto de cinco arranjos focados no axé/pagode baiano, acompanhado de três exercícios preparatórios (para cada arranjo), didaticamente pensados para antecipar desafios técnicos apresentados nos arranjos, conduzindo o(a) estudante para a performance musical de maneira progressiva. Com isso, espera-se colaborar com o ensino coletivo de instrumentos musicais e com o campo ligado à composição de peças e arranjos didáticos.

REFERÊNCIAS

- [1] SCHEFFER, Jorge Augusto. *Livro didático do Projeto Guri - básico 1*. 1º ed, São Paulo: AAPG, 2011.
- [2] BARBOSA, Joel. *Trompete. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda*. 2ª. ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.
- [3] RUSSO, Amadeu. *Método para Pistão, Trombone e Bombardino: na clave de sol*. Irmãos Vitale, 1941.
- [4] PEREIRA, José Antônio. *A Banda de Música: retratos sonoros brasileiros*. São Paulo: UNESP, 1991.